



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – C N A

Filiada na Coordenadora Europeia – Via Campesina – Sede : Bruxelas

IFAP e Ministério da Agricultura fazem “propaganda” via SMS...

Os Agricultores estão a receber informação SMS no seu telemóvel, enviada pelo IFAP, sobre a antecipação dos pagamentos de algumas das ajudas da PAC relativas ao ano de 2009.

Para já, assim se anuncia que, **na segunda quinzena de Setembro** (claro...) vai ser antecipado o pagamento das Medidas Agro-Ambientais e da Manutenção da Actividade Agrícola nas Zonas Desfavorecidas (Ex IC), o que pode abranger cerca de 130 mil Agricultores. Normalmente, essas Ajudas seriam pagas em Dezembro...

Recorde-se que este “expediente” da antecipação – por decisão nacional – do pagamento de algumas Ajudas da PAC tem sido utilizado, por norma, em vésperas de eleições como agora volta a acontecer e por motivos óbvios...

Foi ainda divulgada, também pela via SMS, a decisão do Governo de suspender a aplicação da “Modulação Voluntária”, também neste ano de 2009, a “pretexto da crise internacional” (...), e, isto, embora o Ministro da Agricultura e o Governo continuem a negar que a crise tenha atingido a Agricultura Portuguesa...

Recorde-se que essa “Modulação Voluntária” seria de 10% sobre o valor do RPU, Regime de Pagamento Único – Ajudas Directas, para os Agricultores que recebem acima de 5 000 €/ano desse tipo de ajudas, mas que sobretudo atingiria com significado (cerca de 20 milhões de Euros/ano) os maiores proprietários e a grande agro-indústria.

Os montantes gerados por esta retenção, num total de 103 milhões de Euros até 2013, - tal como o previsto no ProDeR, Programa de Desenvolvimento Rural - teriam como destino o reforço de medidas de Desenvolvimento Rural, como sejam as Medidas Agro-Ambientais.

Ao não aplicar a “Modulação Voluntária” – que antes o Ministério da Agricultura tanto propagandeara como instrumento de correcção de injustiças na distribuição das Ajudas da PAC – o Governo cede às exigências dos grandes proprietários e da grande agro-indústria enquanto se mantém avaro e arrogante perante as reclamações da Lavoura.

Coimbra, 6 de Agosto de 2009

A Direcção Nacional da C N A